Gabinete nº 45 - Terceiro Andar

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2020.

Concede a Medalha de Mérito José Mariano ao Cantor e Sanfoneiro Eduardo Henrique de Araújo Silva, "Dudu do Acordeon".

Art. 1º Fica concedida a Medalha de Mérito José Mariano a Eduardo Henrique de Araújo Silva, "Dudu do Acordeon", pelos relevantes serviços prestados em nome do segmento cultural de nossa cidade.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Recife, 3 de junho de 2020.

ADERALDO PINTO VEREADOR

Gabinete nº 45 - Terceiro Andar

JUSTIFICATIVA

Eduardo Henrique de Araújo Silva, popularmente conhecido no meio artístico-cultural como "Dudu do Acordeon", nasceu em nossa capital pernambucana no dia 2 de outubro de 1986. É filho de um casal vindo do interior do estado para construir a vida familiar aqui em Recife – seu pai Luciano Jacinto, de Caruaru-PE, e sua mãe Dona Edilza Maria, de Aliança-PE, – os quais trouxeram as características e os traços interioranos para a Veneza Brasileira. Aliás, seu tio, muito conhecido como "Coroné Ludugero" na cidade de Caruaru, sendo um famoso Humorista homenageado em toda a região do Agreste, também acrescentou bastante talento à obra cultural da família, tornando-se um dos baluartes da carreira do seu sobrinho.

Essa forte mistura popular se transformou em uma grande contribuição para toda a carreira artístico-musical do Cantor, que começou com o interesse pela música aos 8 anos de idade através do teclado, seu primeiro instrumento. Com o passar do tempo, a música popular nordestina, mais especificamente o autêntico forró pé de serra, chamou sua atenção através de nomes como Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Jackson do Pandeiro, Sivuca e Oswaldinho, os quais foram as principais fontes norteadoras da sua construção cultural e do trabalho desenvolvido na música.

Aos 16 anos, começou a tocar acordeon, instrumento que adicionaria nome a sua carreira. Lançou seu primeiro CD – "Não fico calado não" – em 2005.

Em 2006, produziu o segundo CD – "Uma mistura só" –, no qual começou a explorar a mistura de ritmos (marca da sua carreira). Além do xote, do "rastapé" e do forró, adicionou no seu vocabulário musical ritmos característicos de sua região como o coco de roda, o samba matuto, o chorinho e o frevo marcante de sua cidade.

Em 2008, iniciou seu Projeto de Frevos Sanfonados chamado "Fole em Folia", por meio do qual levou a mistura de ritmos para os Carnavais de Olinda, Bezerros, Catende, Jaboatão dos Guararapes e Recife, onde se apresenta no Galo da Madrugada há vários anos.

Gabinete nº 45 - Terceiro Andar

Em 2010, gravou seu terceiro CD ao vivo no "Pátio do Forró", em Caruaru, em uma apresentação com sucesso de público no tradicional São João da Cidade – considerado como o maior do mundo.

Em 2014, lançou seu primeiro CD específico de Carnaval, intitulado "Fole em Folia – Frevos Sanfonados", e no mesmo ano gravou mais um CD – "Gonzaguiando nossos passos" – voltado a homenagear a obra de Luiz Gonzaga.

Em 2017, gravou mais um CD ao vivo, desta vez em Serra Negra, em Bezerros-PE, recanto dos mais tradicionais da cena forrozeira nacional.

No ano passado, buscou se diferenciar mais uma vez na cena artística ao lançar dois singles e dois clipes no mercado cultural com os sucessos "Parou, calou, psiu" e "Eu era feliz e não sabia", canções de amor com um mix de arranjos contemporâneos, que satisfizeram o grande público com a aproximação da letra com o cotidiano das pessoas.

Também vem se destacando como Compositor de faixas, ao criar nos seus CDs diversas músicas, além de fazer novas canções gravadas por Artistas de renome no cenário cultural como Nádia Maia, Almir Rouche, Maestro Forró, Nonô Germano e Nena Queiroga. Participou, inclusive, de festivais incentivados pela Prefeitura do Recife e ganhou destaque com o Terceiro Lugar no Concurso de Música Carnavalesca em 2007/2008 na categoria frevo-canção. Foi Finalista deste mesmo Concurso na categoria frevo de rua instrumental em 2009/2010. Foi, ainda, Segundo Lugar no Festival Frevo da Humanidade, com a canção "Baile Celestial", em 2013/2014.

Em sua carreira, já subiu nos palcos e realizou gravações e duetos com vários Artistas de renome na cena cultural como Dominguinhos, Santana "o Cantador", Nádia Maia, Rogério Rangel, Petrúcio Amorim, Liv Moraes e Padre Damião Silva.

Ao longo da estrada profissional, tem levado aos seus shows a cultura nordestina e a mistura de ritmos de nossa cidade, participando de diversos eventos e shows em praticamente todo o Nordeste brasileiro, nos principais polos. A sua agenda é composta de 80 shows em média por ano, em cidades como João Pessoa-PB, Salvador-BA, Aracajú-SE, e, em nosso estado, nos principais polos como Recife, Caruaru, Bezerros, Garanhuns, Pesqueira, Salgueiro, Serra Talhada e o Arquipélago de Fernando de Noronha.



Gabinete nº 45 - Terceiro Andar

Já levou a música nordestina além das fronteiras nacionais, participando de turnês na Europa – na França em 2008, ao participar de alguns festivais de música e de realizar shows em 8 cidades como Gannat, Issoire, Le Don Jon, Vichy, entre outras; e na Inglaterra em 2010, onde realizou shows na cidade de Londres. Também realizou uma turnê no Continente Africano, mais precisamente em Angola, país de Língua Portuguesa, onde promoveu diversos shows na capital Luanda em 2010, retornando nos anos de 2012 e 2014 devido ao sucesso de público e à aceitação das apresentações anteriores.

Ante o exposto, esta Casa Legislativa, com a aprovação deste nosso Projeto, nada mais faz do que demonstrar um justo reconhecimento, quando destaca o ilustre recifense ao outorgar-lhe a mais alta Comenda Legislativa Municipal. "Dudu do Acordeon" se fez merecedor por todo o trabalho que vem realizando de disseminar nossa cultura, nossos traços e misturas musicais e nossa gente através de suas canções ao longo de sua carreira artística, nestes quase 20 anos de exposição no mercado profissional da Música.

Câmara Municipal do Recife, 3 de junho de 2020.

ADERALDO PINTO VEREADOR